



ATIVIDADE GRUPAL COMO INSTRUMENTO DE INSERÇÃO SOCIAL: VIVÊNCIAS COM GRUPOS DA TERCEIRA IDADE¹

Marcelo Machado Sassi², Indiara Sartori Dalmolin³, Leila Brizola Perdonssini⁴, Marinês Tambara Leite⁵, Janaine Nardino⁶, Leila Mariza Hildebrandt⁷. UFSM

No Brasil, ainda nos dias atuais observa-se a segregação da população idosa. Durante muito tempo os idosos foram desassistidos de benefícios legais e, atualmente, o preconceito surge como grande obstáculo para uma plena e sociável vivência da terceira idade. Esta faixa etária comumente encontra-se excluída do convívio social, em especial, a partir da aposentadoria e muitas terminam suas vidas, no espaço doméstico sós, na companhia de familiares, ou, então, em instituições asilares, devido à dificuldade ou impossibilidade de convivência com a família. Neste contexto, a participação em grupos de terceira idade constitui-se uma forma de inclusão social e veiculação de ações educativas em saúde. Frente a esta realidade, o Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS), está desenvolvendo um projeto de extensão em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, em que há participação de acadêmicos de Enfermagem nos Grupos da Terceira Idade do município de Palmeira das Missões – RS. Os objetivos são incrementar a socialização de idosos cujos vínculos sociais encontram-se fragilizados, por meio de ações que levam a promoção da saúde física, social e mental, além de, conhecer a realidade dos grupos operativos nos aspectos de sua formação, funcionalidade e finalidade, a fim de possibilitar vivências em atividades de natureza grupal aos acadêmicos de Enfermagem. Para isso, são realizados encontros com os Grupos da Terceira Idade, nos quais os acadêmicos desenvolvem, por meio de palestras e dinâmicas, ações educativas, socializações e confraternizações. Os assuntos debatidos são pré-determinados pelos próprios idosos integrantes dos grupos, como por exemplo, medidas que contribuem para o envelhecimento saudável e promoção da saúde, monitoramento da pressão arterial, entre outros. Este projeto de extensão, atualmente acompanha três grupos de idosos que perfazem um total de 150 pessoas, que são acompanhados quinzenalmente. Diante da efetivação desta atividade, percebe-se que os idosos têm se mostrado receptivos e acolhedores, e os acadêmicos demonstram interesse e participação nas socializações de grupo. Ademais se encontra nestes espaços formas de aprendizagem e conhecimento acerca das curiosidades, mitos, medos, desejos e prognósticos de vida da terceira idade. Logo, conclui-se que os Grupos da Terceira Idade são imprescindíveis para promover o envelhecimento saudável e a inclusão social de idosos, porquanto que, os estimulam a desenvolverem atividades que os reconhece como seres humanos ativos na sociedade. Portanto considera-se importante que os órgãos públicos e a população acadêmica se insiram e criem vínculos com a população de Idosos, a fim de perpetuá-los.

¹ Projeto de Extensão realizado no curso de Enfermagem da UFSM/CESNORS

² Bolsista FIEEX, acadêmico do 4º semestre de Enfermagem UFSM/CESNORS.

³ Participante, acadêmica do 4º semestre de Enfermagem UFSM/CESNORS.

⁴ Participante, acadêmica do 4º semestre de Enfermagem UFSM/CESNORS.



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



⁵ Professora orientadora, adjunta do departamento de Enfermagem UFSM/CESNORS.

⁶ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Centro de Educação Superior do Norte do Rio Grande do Sul- UFSM/CESNORS, bolsista FIEEX 2010.

⁷ Enfermeira, docente da UFSM/CESNORS, coordenadora do Projeto de Extensão.